

ENCONTRO

SEMANAL



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Semanário da Arquidiocese de Goiânia – XXI Edição – 11 de outubro de 2014



Produção: CAIO CECER

A Igreja é perseguida e massacrada no Oriente Médio

Cristãos e outras minorias religiosas têm poucas opções: a morte, renunciar à sua fé e se converter forçadamente ao Islamismo, pagar enormes quantias em dinheiro aos extremistas ou fugir. A última tem sido a mais viável. Até agora mais de 100 mil cristãos já deixaram os seus lares.

pág. 5

ESCOLA DE MINISTÉRIOS



A Arquidiocese de Goiânia realiza mais um encontro de formação da Escola de Ministérios. A abordagem será sobre o ambiente em que Jesus viveu.

pág. 3

CATEQUESE DO PAPA



Em sua nova catequese, Francisco explica sobre os carismas, sua multiplicidade na Igreja, e sugere como podemos reconhecê-los e acolhê-los.

pág. 6

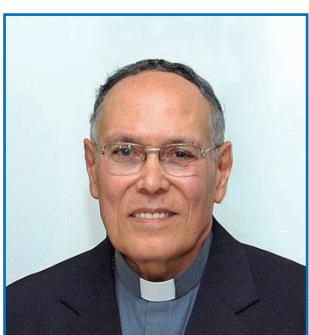
PALAVRA DE DEUS



Dom Waldemar propõe mais um caminho de encontro com o Evangelho. Prepare-se para a liturgia do próximo domingo.

pág. 8

PALAVRA DO ARCEBISPO



DOM WASHINGTON CRUZ, CP
Arcebispo Metropolitano de Goiânia

O tema perseguição aos cristãos sempre nos remete aos primórdios do cristianismo, quando imperadores alegravam o povo pagão com a morte e o massacre dos cristãos nas arenas de Roma. Era o espetáculo da violência e da残酷 contra uma postura de fé no Ressuscitado, que pregava a paz e o amor aos inimigos.

Esse é o cenário histórico da Antiguidade. Todavia, ainda que o cristianismo tenha sido aceito pelo Império Romano e ganhado a conversão de milhões de pessoas na Europa, na América, na África e na Ásia ao longo dos séculos, as perseguições não cessaram.

Nos séculos XX e XXI, as perseguições se intensificaram, sejam elas de caráter físico, moral ou psicológico. Se de um lado no Ocidente a tolerância à diversidade religiosa é um ponto positivo das democracias contemporâneas, de outro lado o mesmo não se pode

dizer dos países nos quais impera a lei islâmica e outros credos com menor possibilidade de diálogo.

O jornalista Reinaldo Azevedo, em artigo na revista *Veja*, alerta: "Atenção! Há, sim, uma religião perseguida no mundo hoje. É o cristianismo! A quase totalidade de mortes em razão de perseguição religiosa se dá contra cristãos: na Nigéria, no Sudão, na Indonésia, em quase todos os países árabes, sejam eles aliados do Ocidente ou não. Há quase dois milhões de filipinos católicos trabalhando na Arábia Saudita, fazendo o serviço que os nativos se negam a fazer. Estão proibidos de cultuar sua religião. A transgressão é considerada um crime grave. Na Nigéria, no Sudão ou na Indonésia, não se queimam exemplares da Bíblia, não; queimam-se pessoas mesmo!".

Segundo as estatísticas das Nações Unidas, hoje, no mundo, de cada quatro pessoas perseguidas por religião, três são cristãos. Assim, se considerarmos que o mundo tem uma população significativamente maior do que aquela existente à época do Império Romano, seguramente temos mais perseguidos no mundo atual.

“ Os cristãos estão sofrendo perseguição em mais lugares hoje que qualquer outro grupo religioso. ”

Recentemente, o governo alemão deu prioridade à proteção de cristãos tendo em vista o alto grau de perseguição imposta pelo fundamentalismo de outros grupos. A chanceler alemã Angela Merkel, em pronunciamento público, afirmou recentemente que os cristãos integram o grupo religioso mais perseguido do mundo. A revista norte-americana *The Weekly Standard*, no artigo intitulado "A guerra contra os cristãos", escrito pelo pesquisador Paul Marshall, recordou que entre 2006

e 2012, segundo um relatório do Pew Fórum sobre Religião e Vida Pública, "os cristãos estão sofrendo perseguição em mais lugares hoje que qualquer outro grupo religioso". Paul Marshall

é pesquisador principal no Centro para a Liberdade Religiosa do Instituto Hudson, e coautor do livro "Perseguidos: O Ataque Global contra os Cristãos".

No século XX, foi escandalosa a perseguição aos cristãos nos países da linha socialista, onde a intolerância marxista-leninista impunha o revigoramento das práticas de Nero contra cristãos e outros grupos religiosos.

As perseguições com morte, agressões físicas e violência contra

o culto e contra os templos são as mais visíveis nos países islâmicos. Todavia, no Ocidente, os cristãos que optaram pela defesa da vida, opondo-se ao aborto, à pena de morte, ao reconhecimento do casamento homossexual, à legalização das drogas e da prostituição, passaram também a sofrer ameaças, violência moral e física, bem como tiveram seus templos e objetos de culto vilipendiados, como ocorreu no Brasil por ocasião da Jornada Mundial da Juventude, quando manifestantes nus e seminus, de grupos feministas, tentaram invadir forçosamente os locais do evento. Uma vez impedidos, passaram a quebrar imagens de Nossa Senhora, Crucifixos e usá-los também como instrumentos de masturbação pública.

Ataques a igrejas católicas e evangélicas, com bíblias rasgadas e ministros religiosos agredidos, se tornaram lugar comum em tais manifestações, e contam com o apoio ideológico e muitas vezes financeiro de partidos e governantes de linha socialista, que assim agem sob a carapaça da proteção do livre direito de expressão.

Concluindo: a fé cristã continua incomodando ao longo dos séculos. Seja nos países onde expressamente se professa outra fé, seja no dito "ocidente cristão", no qual igrejas, ministros e fiéis sofrem ataques morais, físicos e ideológicos pela fé que professam.

EDITORIAL

Omês de outubro, movimentado pelas diversas datas comemorativas e celebrativas, traz consigo excelentes oportunidades para aprofundamentos e reflexões. Juntamente com a alegria das festas, é preciso uma boa tomada de consciência acerca das diversas situações que acompanhamos de longe ou de perto. Conhecido pelos católicos como "Mês do Santo Rosário" e "Mês missionário", outubro também é o mês no qual celebramos a Solenidade de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Em se tratando de festas religiosas, talvez seja essa a mais destacada por ser tão querida pelos brasileiros.

Também é tempo de impulsionar a devoção ao Santo Rosário e de motivar a participação missionária dos batizados. E, por falar na Padroeira, no mesmo dia comemoramos a alegre presença das crianças em nossas vidas. É nelas, principalmente, que devemos pensar ao decidirmos o nosso voto nas eleições que, por sinal, ocorrem neste mês. E não podemos nos esquecer delas ao fazermos nossas orações em favor da paz. São as vítimas mais vulneráveis das injustificáveis e sangrentas batalhas que se espalham mundo afora. São as crianças também os alvos do tráfico humano, tema da Campanha Missionária deste ano, realizada em outubro. E como não nos lembrarmos das crianças não nascidas? Aquelas às quais chamamos nascituras, cujo dia celebramos a 8 de outubro?

Enfim, viver intensamente a vida de pessoas de fé é celebrar os acontecimentos da vida da gente e da vida do mundo. É não ficar no "devocionismo" infértil. É passar a limpo nossos conceitos. Celebremos a fé em Deus e nos santos com muita fé na vida.

ENCONTRO

SEMANAL

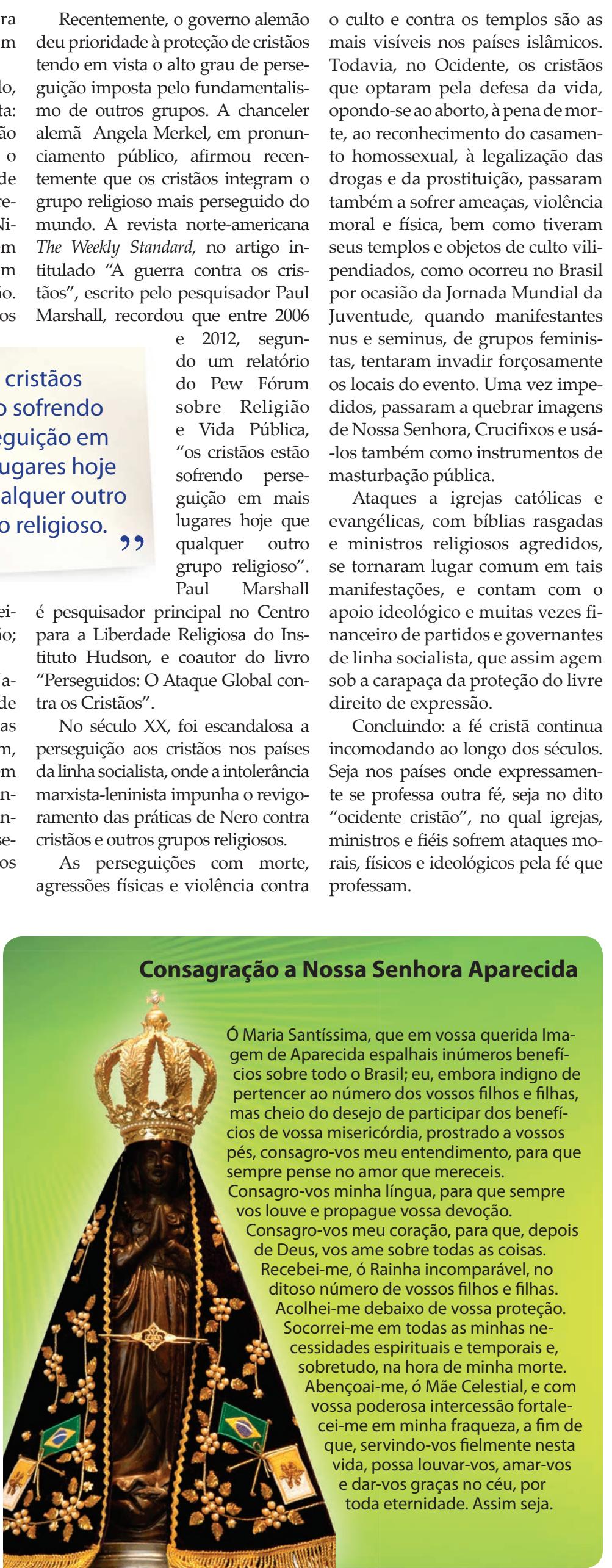
Publicação semanal da Arquidiocese de Goiânia cujo objetivo é informar e formar sobre as atividades e ações da Igreja no Brasil e no mundo. Sugira, dê suas opiniões ou sugestões de pauta pelo e-mail jornal@arquidiocesedegoiania.org.br

Responsável: Dom Waldemar Passini, bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia e vigário episcopal para a Comunicação
Coordenador do Vicom: Pe. Warlen Maxwell Silva Reis
Coordenador do Jornal: Pe. Elenivaldo Manoel Santos
Jornalista Responsável: Fábio Costa (MTB 8.674/DF)
Redação: Fábio Costa, Sarah Marques
Revisão: Jane Greco e Thais de Oliveira

Diagramação e planejamento gráfico: Ana Paula Mota
Tiragem: 50 mil exemplares
Impressão: Gráfica Scala

Contatos: jornal@arquidiocesedegoiania.org.br / encontrosemanal@gmail.com
Fone: (62) 3229-2683/2673

PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS



Consagração a Nossa Senhora Aparecida

Ó Maria Santíssima, que em vossa querida Imagem de Aparecida espalhais inúmeros benefícios sobre todo o Brasil; eu, embora indigno de pertencer ao número dos vossos filhos e filhas, mas cheio do desejo de participar dos benefícios de vossa misericórdia, prostrado a vossos pés, consagro-vos meu entendimento, para que sempre pense no amor que mereceis. Consagro-vos minha língua, para que sempre vos louve e propague vossa devoção. Consagro-vos meu coração, para que, depois de Deus, vos ame sobre todas as coisas. Recebei-me, ó Rainha incomparável, no dito número de vossos filhos e filhas. Acolhei-me debaixo de vossa proteção. Socorrei-me em todas as minhas necessidades espirituais e temporais e, sobretudo, na hora de minha morte. Abençoai-me, ó Mãe Celestial, e com vossa poderosa intercessão fortaleci-me em minha fraqueza, a fim de que, servindo-vos fielmente nesta vida, possa louvar-vos, amar-vos e dar-vos graças no céu, por toda eternidade. Assim seja.

ARQUIDIÓCESE EM MOVIMENTO

Abordagens sociais e pastorais marcam a Reunião Mensal de Pastoral

A Reunião Mensal de Pastoral, realizada no dia 4, contou com cerca de 200 pessoas, entre sacerdotes, religiosos e leigos, no Centro Pastoral Dom Fernando. Em palestra durante o evento, o reitor da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), professor Wolmir Therezio Amado, abordou o tema “A questão demográfica frente às perspectivas e desafios para o eixo Goiânia-Brasília”. Foram apresentadas estatísticas e uma leitura técnica da

região metropolitana da capital no contexto demográfico.

A segunda formação, orientada pelo padre da Arquidiocese de Brasília Delson Zacarias dos Santos, professor de Direito Canônico, tratou dos conselhos pastoral e administrativo. O sacerdote conceituou e esclareceu quanto à missão e à importância de tais conselhos para as paróquias. “A finalidade desse grupo é manifestar ao pároco as necessidades dos fiéis, principalmente as espirituais, e seus desejos, as-



sim como, em razão de seu próprio conhecimento e prestígio, manifestar-lhe sua opinião sobre aquilo que pertence ao bem pastoral da Igreja”. A reunião foi encerrada com a bênção do arcebispo Dom Washington Cruz e um

almoço de confraternização entre os presentes. A próxima Reunião Mensal de Pastoral ocorrerá dia 8 de novembro (sábado), das 8h30 às 12h30, no Centro Pastoral Dom Fernando, e todos os agentes pastorais são convidados.

Escola de Ministérios dá continuidade a nova etapa de formação

No próximo dia 18, acontece mais um encontro da Escola de Ministérios. Com o tema “Ministério da Palavra”, a formação tem lugar no Centro Pastoral Dom Fernando (CPDF), das 8h às 13h30. Tal qual o encontro de setembro, o próximo também faz uma aproximação do ambiente em que Jesus viveu, no qual foram escritos os evangelhos. Participam da formação catequistas e ministros da Palavra. Segundo o bispo auxiliar da Arquidiocese de Goiânia, Dom Waldemar Passini Dalbello, “a formação ajuda a compreender o surgimento das comunidades



cristãs e seu processo de definição da própria identidade”. Ano passado, a formação da Escola de Ministérios abordou uma introdução aos evangelhos sinóticos: Marcos, Mateus e Lucas. A etapa em curso termina em novembro.

Jogos abrem Semana Missionária



De 13 a 19 de outubro, acontece a Semana Missionária em todo o Brasil. O objetivo é responder à vocação essencial da Igreja. Integrando-se a essa celebração, a Arquidiocese de Goiânia realizará a Missão nas Escolas, atividade que

tem o objetivo de atingir alunos da rede pública e particular de ensino com idades entre 15 e 22 anos. A abertura da Semana acontece no dia 12, com os Jogos Unidos da Juventude, no Colégio Ateneu Dom Bosco, das 8h30 às 16h.



Associação de Ex-Alunos Salesianos comemora 50 anos

No dia 6 de outubro, a Associação de Ex-Alunos Salesianos recebeu uma homenagem da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, por ocasião dos seus 50 anos de atuação. Criada para abrigar ex-alunos salesianos, a instituição tem sede em Aparecida de Goiânia. De acordo com o presidente, Ernestino Arnaldo de Arruda, a Associação mantém, desde 2001, o

Centro Juvenil São Domingos Sávio, que atende pessoas em vulnerabilidade social. “Nós atendemos 77 crianças de 4 a 12 anos, filhos de pais que trabalham durante o dia”. No lugar, ainda improvisado, as crianças contam com aulas de reforço, escolinha de futebol, artesanato, música, dança.

Nova sede

Atualmente a obra social tem o

apoio de 85 pessoas. No próximo dia 9 de novembro, será inaugurada a nova sede com instalações adequadas para atender cerca de 150 crianças. Os interessados podem conhecer o trabalho e também colaborar. A nova sede fica na Rua X-18, Qd. 30-A, Lote 2, Sítio Residencial Santa Luzia, Aparecida de Goiânia. Contatos: 9262-8530.

Sínodo discute temas urgentes no contexto da família cristã



Acontece no Vaticano, desde o último domingo, 5, a 3ª Assembleia Geral Extraordinária do Sínodo dos Bispos sobre a Família. O evento, que tem como tema “Os desafios pastorais da família no contexto da evangelização”, foi convocado pelo papa Francisco para tratar sobre esse e outros temas urgentes como a pobreza, a imigração e a violência. Uma série de encontros marcará o sínodo, que segue até o próximo dia 19, quando será beatificado o papa Paulo VI.

Durante a abertura do evento, Francisco convocou os participantes a “cooperar” para cuidar das famílias. Ele ainda enfatizou a responsabilidade do clero de cuidar da família e recordou que as assembleias sinodais “não servem para discutir ideias brilhantes e originais, ou para ver quem é mais inteligente... servem para cultivar e guardar a vinha (povo) do Senhor”.

Participam da Assembleia Sinodal 253 pessoas, entre bispos, presidentes de Conferências Episcopais de todo o mundo, chefes de Igrejas católicas orientais e membros da Cúria Romana. Do Brasil, participam, além de três cardeais, um bispo da Igreja Ortodoxa e um casal.

PARÓQUIA: COMUNIDADE DE COMUNIDADES

Paróquia Nossa Senhora Aparecida resiste ao crescimento comercial de Campinas

A complexidade da realidade atual requer meios de evangelização e recursos que não se limitam à paróquia (CNBB/Doc. 100)

Quando a Arquidiocese de Goiânia foi criada, em 1956, a comunidade Nossa Senhora Aparecida já existia. Ela foi desmembrada da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, também conhecida como Igreja Matriz de Campinas, que é a primeira paróquia da Arquidiocese.

Os primeiros fiéis da comunidade Nossa Senhora Aparecida começaram a se reunir por volta de 1950, embaixo de pés de pequi no lugarejo "Campininha de Goiás", conhecido também como "Campininha das Flores", antes ainda chamado de Vila Toquinho, onde está localizado o atual bairro de Campinas, coração do comércio de Goiânia. Com

um abajur-assinado, um dos fiéis, a senhora Bercholina Lemes, conseguiu a autorização para construir a primeira capela, e várias pessoas ajudaram com doação de material e dinheiro. Ela também sugeriu o nome da padroeira que foi acatado pela comunidade.

Em 2 de fevereiro de 1965, a paróquia foi fundada pelo arcebispo Dom Fernando Gomes dos Santos. Nascia a primeira paróquia da Arquidiocese com o nome da padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida. Nas primeiras décadas de existência, a paróquia contava com um número expressivo de paroquianos, mas à medida que o comércio foi se desenvolvendo no local, houve uma queda conside-

rável na participação, conforme relata um dos fundadores da antiga comunidade, Ozório Secundino de Castro, 78 anos.

"O comércio diminuiu muito a participação dos paroquianos. Hoje não temos nem 50% da frequência que tínhamos nos primeiros anos. O desenvolvimento do comércio não foi bom para a igreja porque afastou muito as pessoas que moravam próximo; elas ou alugaram ou venderam seus imóveis e foram embora. Não encontramos nenhum paroquiano que more nos arredores", lamenta.

O pároco padre José Haílo Ferreira Costa acredita que a expansão do comércio seja um dos principais desafios da paróquia. "A nossa localização é, sem dúvida, o nosso maior desafio; o comércio cresce e consequentemente perdemos as residências e os paroquianos". Contudo, ele comenta que a paróquia tem suas pastorais e movimentos desenvolvendo suas devidas atividades, como catequese; terço dos homens; Renovação Carismática

Católica (RCC); Grupo de Jovens, com o projeto "Lançai as Redes"; Grupo da Terceira Idade; Pastoral do Batismo e Coroinhas e Acólitos. A maior alegria da paróquia, segundo ele, "é a disposição e doação de missionários, religiosos e leigos em diversos ministérios".

Voltando ao Sr. Ozório, ele recorda com emoção da liderança e importância de dona Bercholina Lemes, para que a comunidade se tornasse paróquia, e da época em que o telhado da igreja caiu e comprometeu toda a estrutura do prédio, no ano de 1968, fato que segundo ele, "não abalou a fé do povo que reconstruiu o templo".



Ozório Secundino de Castro



NESTA SEMANA CELEBRAM-SE



Dia 15: SANTA TERESA DE ÁVILA

Nascida em Ávila, de nobre família. Aos 20 anos, contrariando os programas paternos, decidiu ser freira. As vozes interiores não lhe deram tréguas e ela sentiu um desejo sempre mais insistente de retornar ao primitivo rigor dos carmelitas, sendo objeto de extraordinárias experiências místicas, traduzidas depois, por obediência, em vários tratados de oração mental, citados entre os clássicos da literatura espanhola.

Aos 40 anos, ocorre a primeira grande virada na vida dessa imprevisível santa de ideias generosas, depois das aflições interiores, dos escrúpulos e daquilo que na mística é chamado de "noite dos sentidos".

Em 1562, ela funda, em Ávila, o convento reformado sob o patrocínio de São José. Cinco anos depois, conhece João da Cruz, o príncipe da teologia mística. Os dois foram feitos para se entenderem. Viaja pela Espanha de alto a baixo (era chamada a "freira viajante") para erigir novos conventos reformados e revela-se uma hábil organizadora. Morre, pronunciando as palavras: "Sou filha da Igreja". Em 1970, Paulo VI proclamou-a doutora da Igreja.

Dia 16: SANTA EDVIGES

Santa Edwiges é a padroeira dos pobres e endividados. Nasceu em Baviera, Alemanha,

no ano de 1174. Casou-se com o duque da Silésia, Henrique I, quando tinha apenas 12 anos de idade, tendo com ele seis filhos. Foi uma mulher marcada pelo sofrimento, pois acompanhou a morte de um a um de seus filhos, restando-lhe apenas a filha Gertrudes. Como esposa, Edviges soube ser exemplo e, com dedicação, conseguiu conciliar os seus deveres e a sua dedicação ao serviço dos necessitados: protegia os órfãos e as viúvas, visitando hospitais, amparando a juventude carente, educando e instruindo-a na fé cristã. Contam os historiadores que Santa Edviges destinava quase tudo que tinha para socorrer os pobres e necessitados. Após a morte do marido, retirou-se para o convento onde a sua filha Gertrudes era abadessa, dedicando o resto dos seus dias à austeridade. Santa Edviges morreu no Mosteiro de Trebnitz, consumida pela penitência no dia 15 de outubro de 1243.

Dia 17: SANTO INÁCIO DE ANTIOQUIA

Santo Inácio de Antioquia viveu por volta do segundo século. Coração ardente (o nome Inácio deriva de *ignis* = fogo), ele é lembrado sobre tudo pelas expressões de intenso amor a Cristo.

Por volta do ano 110, foi preso vítima da perseguição de Trajano. Nessa viagem de An-

tioquia a Roma para onde ia como prisioneiro, o santo bispo escreveu sete cartas, dirigidas a várias Igrejas e a São Policarpo. Trazido acorrentado para Roma, onde terminou os seus dias na arena, devorado pelas feras selvagens, tornou-se objeto de afetuosas atenções da parte das várias comunidades cristãs nas cidades por onde passou.

"Onde está o Bispo aí está a comunidade, assim como onde está Cristo Jesus aí está a Igreja Católica", foi escrito na carta endereçada ao então jovem bispo de Esmirna, São Policarpo.

Dia 18: SÃO LUCAS

São Lucas nasceu, provavelmente, em Antioquia da Síria. Foi amigo e companheiro de São Paulo, apóstolo, na tarefa da propagação do Evangelho de Jesus Cristo. Toda a sua ciência médica e literária colocou à disposição do grande apóstolo. Entregou-lhe a sua pessoa e seguiu-o por toda a parte. Pertencente a uma família pagã, Lucas converteu-se ao cristianismo. Segundo São Paulo, era médico: "Saudam-vos, Lucas, o médico amado, e Demas" (Cl 4,14). Lucas, entretanto, é mais conhecido como aquele que escreveu o terceiro Evangelho e o livro dos Atos dos Apóstolos.

CAPA

“Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o Reino dos Céus” (Mt 5,10-11)

Fugimos dos bombardeios sem nada, apenas com a roupa que vestíamos. Andamos durante horas no escuro e as crianças choravam de fome". Essa frase é o trecho do testemunho de uma jovem cristã, grávida e mãe de três filhos, em fuga por medo dos extremistas islâmicos no Iraque. Ao todo, mais de 100 mil cristãos tiveram de deixar os seus lares, fugindo da perseguição dos radicais. Em algumas localidades, para quem não consegue fugir, as opções são a morte ou a conversão forçada ao Islamismo ou o pagamento de enormes quantias.

Os cristãos e outras minorias religiosas, no Iraque e em outros países como Síria e Turquia, são os mais afetados pelo grupo Estado Islâmico (EI) denominação de postura radical e violenta que espalha o terror no Oriente Médio, com o objetivo de criar um estado sunita, em um território na fronteira do Iraque com a Síria, governado com base na lei islâmica, a Sharia.



Prof. Dr. Alberto da Silva Moreira, PUC GO

Na visão do professor doutor Alberto da Silva Moreira, do Núcleo de Estudos Avançados em Religião e Globalização, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC GO), a conjuntura religiosa é considerada “catastrófica, de extrema calamidade e delicada”. Isso porque além do EI, os conflitos envolvem ainda outros grupos em todo o Oriente Médio. “Na Síria, enfrentam-se diversas facções muçulmanas; em Israel, temos o bombardeio de Gaza; no Afeganistão, os talibãs já declararam apoio ao EI”. Ele explica que as religiões, nesse cenário, tem um papel fundamental. “Os líderes religiosos precisam assumir uma tarefa pedagógica urgente, que é a educação para a convivência pacífica entre religiões. O caminho é a prevenção, é o estabelecimento de pontos de

contato, de troca de visitas, de engajamento em comum em vista de problemas comuns”, indica.

Dados das Nações Unidas apontam que o número de cristãos no Iraque diminuiu em 80% nos últimos dez anos, vítimas do grupo jihadista Estado Islâmico. O medo

toma conta das principais cidades do Iraque e da Síria. Neste último, o grupo tenta tomar a cidade de Kobane, defendida com dificuldades por combatentes

curdos (grupo étnico que se considera nativo de diversos países no Oriente Médio) que são inferiores em número e armamento.

A Turquia promete enfrentar o EI. Enquanto isso não acontece, os curdos estão sendo massacrados. Idris Nahsen, um dirigente local curdo, fez a seguinte declaração à agência de notícias AFP. “Desde o dia 16 de setembro defendemos Kobane. Estamos sozinhos. Pedimos à comunidade internacional que se una a nós nesta batalha contra o terrorismo e nos forneça armas e munições”, disse. “É um massacre cometido diante dos olhos do mundo inteiro”, afirmou outra testemunha, Burhan Atmaca. “O mundo permanece em silêncio enquanto os curdos são massacrados”, denunciou.

Assim que conquista um novo território, o EI impõe a interpretação radical do Islã como aconteceu no dia 10 de junho com Mossul, cidade que fica no norte do Iraque. Essa imposição é o que mais tem matado cristãos que se negam a abandonar a sua fé. O papa Francisco, por diversas vezes, tem chamado a atenção da Comunidade Internacional acerca da perseguição aos cristãos. Ele disse recentemente que “não há razões religiosas, políticas ou econômicas que possam justificar o que está acontecendo a centenas de milhares de homens, mulheres e crianças inocentes”.

A Comunidade Internacional tem trabalhado no sentido de conter o avanço do Estado Islâmico. A coalizão liderada pelos Estados Unidos oferece logística e treinamento militar às tropas iraquianas. Para o professor e doutor em geografia humana, da Universidade Federal de Goiás (UFG), Matheus Hoffmann Pfrimer, essa é uma pos-

tura “intermediária”, justamente porque a situação não é facilmente contornável. “Não intervir significa permitir a atuação de outros grupos radicais islâmicos; por outro lado, intervir pode significar um envolvimento caro e penoso no que se refere a perdas de vidas humanas e gastos militares”, conclui.

Os jihadistas, por sua vez, têm respondido com mais violência. No dia 14 de setembro, o EI reivindicou a terceira decapitação de um ocidental em menos de um mês. Por último aconteceu com o agente humanitário britânico David Haines, sequestrado na Síria. Um vídeo de pouco mais de dois minutos, intitulado “Uma mensagem aos aliados dos Estados Unidos”, os extremistas ameaçam executar outro refém britânico, Alan Henning.

Para o Arcebispo de Goiânia, Dom Washington Cruz, a perseguição chega a níveis humanamen-



Dom Washington Cruz, Arcebispo de Goiânia

te insuportáveis. Ele lembra que de novo o mundo assiste às histórias que marcaram a vida cristã nas origens da Igreja, nos primeiros séculos. “Somente a força que provém de Cristo, Senhor da Igreja, faz que tantos leigos, religiosas, bispos, padres e diáconos continuem suportando pacificamente na própria carne tanto ódio, com espírito verdadeiramente evangélico”. Ele ressalta que a Igreja quer diálogo. “A Igreja não força ninguém a se converter ao Cristianismo, como o fazem algumas correntes radicais; o que queremos é uma relação de respeito, que, como sabemos, será resultado de um amplo processo de diálogo”.

Mesmo com as ações dos radicais islâmicos ganhando destaque mundial, o professor Hoffmann, da UFG, acredita que o EI não conseguirá destruir a diversidade cultural do Oriente Médio, muito menos se expandir por todo o mundo. “Dificilmente haverá um evento com características de genocídio, pois, prontamente a coalizão de potências reagiria”. De acordo com ele, os extremistas querem o

controle de pontos estratégicos e não grandes extensões de terras,



Matheus Hoffmann Pfrimer, UFG

o que segundo ele, é denominado “conflitos assimétricos”, ou seja, o objetivo dos radicais é envolver estados e atores não estatais.

O professor Alberto também acredita ser difícil o EI crescer, mas se isso acontecer, ele diz que o grupo pode possivelmente formar uma unidade político-administrativa na região entre o Iraque e a Síria. “Se chegar a isso, o próximo passo seria a invasão do Líbano e, muito depois, por último, a guerra contra Israel. Aliás, esse é justamente o objetivo dos seus dirigentes. O Estado teria no petróleo sua principal e grande fonte de riqueza, mas também na agricultura”.

Ajuda emergencial e solidariedade

Com o tema “Perseguidos, mas nunca esquecidos”, a Fundação Pontifícia Ajuda à Igreja que Sofre (AIS) realizou, nos dias 6 a 9 de outubro, a Jornada Internacional de Oração pelo Oriente Médio. A iniciativa aconteceu em várias cidades brasileiras. A AIS já enviou também mais de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) desde junho, aos cristãos perseguidos no Iraque. Uma equipe do projeto está instalada naquele país para fazer as doações que chegam. As necessidades são diversas, mas as mais urgentes são água, alimentos e remédios. Mais informações sobre o projeto e as contas para depósitos no site <http://www.ais.org.br/>

O mundo se une aos cristãos iraquianos perseguidos

Ao acessar redes sociais como o Facebook e o Instagram, por exemplo, você poderá se deparar com este símbolo: ♪. Trata-se de uma letra árabe, o “nome”, que corresponde à letra “N” do alfabeto latino, que significa nazareno. Cristãos em todo o mundo manifestam com a insignia, apoio aos iraquianos perseguidos por fanáticos do Estado Islâmico. Ao adotar o símbolo, as pessoas também declaram: “somos todos cristãos iraquianos”.

CATEQUESE DO PAPA

Carismas: sinais do amor de Deus para o serviço da Igreja

Em catequese proferida no dia 1º de outubro, Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus, o papa Francisco explicou sobre os carismas que, segundo ele, são “dons”, dádivas do Espírito do Senhor, e presentes de Deus para a comunidade cristã. “O carisma é uma graça, um dom conferido por Deus Pai, por obra do Espírito Santo”, destacou. Esse presente, de acordo com o papa, é oferecido para “ser posto ao serviço da comunidade, para o bem de todos”. Leia na íntegra.

Desde o início, o Senhor encheu a Igreja com as dádivas do seu Espírito, tornando-a assim sempre viva e fecunda com os dons do Espírito Santo. Entre esses dons, distinguem-se alguns que são particularmente preciosos para a edificação e o caminho da comunidade cristã: trata-se dos *carismas*. Nesta catequese, queremos interrogar-nos: o que é exatamente um carisma? Como podemos reconhecê-lo e

costuma-se dizer: “É uma pessoa carismática”. “O que significa?”. “Não sei, mas é carismática”. Dizemos assim. Não sabemos o que falamos, mas dizemos: “É carismática”. No entanto, na perspectiva cristã, o carisma é muito mais que uma qualidade pessoal, uma predisposição da qual alguém pode ser dotado: o carisma é uma graça, um dom conferido por Deus Pai, por obra do Espírito Santo. Trata-se de uma dádiva concedida a alguém, não porque é melhor que os outros, nem porque a mereceu: é um presente que Deus lhe oferece para que, com a mesma gratuidade e com o mesmo amor, o possa pôr ao serviço da comunidade inteira, para o bem de todos. Falando de modo um pouco humano, diz-se assim: “Deus concede esta qualidade, este carisma a tal pessoa, e não para si mesma, mas para que esteja ao serviço de toda a comunidade”. Hoje, antes de chegar à praça, encontrei-me com numerosas crianças deficientes na sala Paulo VI. Havia muitas, com uma Associação que se dedica ao cuidado de tais crianças.

cantas!”. Ninguém pode dizer: “Eu tenho este carisma!”. É no âmbito da comunidade que desabrocham e florescem os dons que o Pai nos concede em abundância; e é no seio da comunidade que aprendemos a reconhecê-los como um sinal do seu amor por todos os seus filhos. Então, é bom que cada um se interroge: “Há algum carisma que o Senhor fez florescer em mim, na graça do seu Espírito, e que os meus

irmãos, na comunidade cristã, reconheceram e encorajaram? E como me comporto em relação a tal dom: vivo-o com generosidade, pondo-o ao serviço de todos, ou então desleixo-me e acabo por me esquecer dele? Ou talvez se torne em mim motivo de orgulho, a ponto de me queixar sempre dos outros e de pretender que na comunidade se faça à minha maneira?”. São perguntas que nós devemos fazer: se em mim existe um carisma, se tal carisma é reconhecido pela Igreja, se me sinto feliz com esse carisma ou tenho um pouco de inveja dos carismas dos outros, se eu queria ou quero ter aquele carisma. O carisma é um dom: só Deus o concede!

No entanto, a experiência mais bonita é descobrir quantos carismas diversos e quantos dons do seu Espírito o Pai confere à sua Igreja! Isto não deve ser visto como um motivo de confusão e de transtorno: são todos presentes que Deus oferece à comunidade cristã, para que possa crescer harmoniosa, na fé e no seu amor, como um único corpo, o corpo de Cristo. O mesmo Espírito que confere essa diferença de carismas faz a unidade da Igreja. É sempre o mesmo Espírito. Por conseguinte, diante dessa multipli-

cidade de carismas, o nosso coração deve abrir-se à alegria, levando-nos a pensar: “Que bonito! Tantos dons diferentes, pois somos todos filhos de Deus, e todos somos amados de um modo único!”. Então, ai de nós se tais dons se tornarem motivo de

inveja, de divisão, de ciúmes! Como recorda o apóstolo Paulo no capítulo 12 da sua primeira Carta aos Coríntios, todos os carismas são importantes aos olhos de Deus e, do mesmo modo, ninguém é insubstituível.

Isso quer dizer que na comunidade cristã temos necessidade uns dos outros, e que cada dádiva recebida se realiza plenamente quando é compartilhada com os irmãos, para o bem de todos. A Igreja é assim! E quando a Igreja, na variedade dos seus carismas, se exprime em comunhão, não pode errar: é a beleza e a força do *sensus fidei*, daquele sentido sobrenatural da fé, que é conferido pelo Espírito Santo a fim de que, juntos, possamos entrar no cerne do Evangelho e aprender a seguir Jesus na nossa vida.

Hoje, a Igreja celebra a festa de Santa Teresinha do Menino Jesus. Essa santa, que faleceu com vinte e quatro anos e amava intensamente a Igreja, desejava ser missionária, mas desejava possuir todos os carismas, e dizia: “Gostaria de fazer isto, isso e aquilo”, queria ter todos os carismas. Na oração, sentiu que o seu carisma era o amor! E pronunciou esta linda frase: “No coração da Igreja, serei o amor!”. Mas todos nós temos este carisma: a capacidade de amar. Peçamos hoje a Santa Teresinha do Menino Jesus essa capacidade de amar intensamente a Igreja, de amá-la muito e de aceitar todos os carismas com o amor de filhos da Igreja, da nossa santa mãe Igreja hierárquica.



Santa Teresinha do Menino Jesus e Papa Francisco

acolhê-lo? E, sobretudo: a constatação de que na Igreja existe uma diversidade e uma multiplicidade de carismas deve ser visto em sentido positivo, como algo bom, ou como um problema?

Na linguagem comum, quando se fala de “carisma”, entende-se muitas vezes um talento, uma habilidade natural. Afirma-se: “Esta pessoa tem um carisma especial para ensinar. Tem um talento”. Desse modo, diante de uma pessoa particularmente brilhante e influente,

Do que se trata? Esta Associação, estas pessoas, estes homens e mulheres têm o carisma de cuidar de crianças deficientes. É um carisma!

Algo importante que deve ser realçado imediatamente é a constatação de que *nós não conseguimos compreender sozinhos se temos um carisma, e qual*. Muitas vezes ouvimos pessoas que dizem: “Tenho esta qualidade, sei cantar muito bem”. Mas ninguém tem a coragem de lhe dizer: “É melhor que te calcas, porque nos atormentas quando

Publicidade

Integral e Regular
do Infantil ao 9º ano
Regular
Ensino Médio

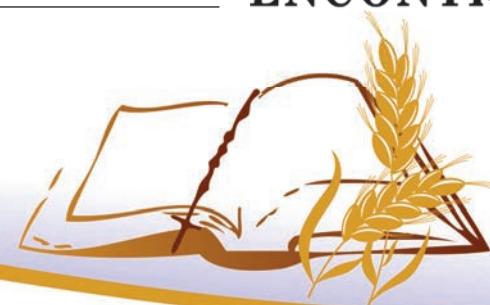
Agostiniano
+ uma vez
sai na frente...

Nota máxima de REDAÇÃO
UFG - 2014
Carolina Vieira de Oliveira

Grande aprovação
na UFG/2014
- Medicina

(62)3213 3018
www.agostiniano.com

Formação



Por que Nossa Senhora Aparecida é padroeira do Brasil?

IR. MYRIAN APARECIDA
Instituto Coração de Jesus

Em 1717, três pescadores buscavam peixes no rio Paraíba, próximo de Guaretinguetá, interior de São Paulo. Era em torno do dia 12 de outubro. Os três pescadores percorreram grande distância entre dois portos sem conseguir pegar peixe algum. Então, lançando a rede mais uma vez, pescaram o corpo de uma imagem de Nossa Senhora, sem a cabeça. Lançando-a novamente, pescaram a cabeça da imagem que era de Nossa Senhora da Conceição. Continuando a pescaria, depois de tal achado, conseguiram pescar tantos e tantos peixes que tiveram de parar, receosos de que as canoas naufragassem por causa da abundante pesca. Eram certamente extraordinários estes fatos: o encontro do corpo da imagem, o encontro da cabeça que naturalmente deveria ter sido arrastada mais longe pela correnteza da água, além da dificuldade oferecida para ser colhida por uma rede de pescador.

A devoção a Nossa Senhora Aparecida começou, então, no oratório dos pescadores e graças foram sendo alcançadas. O fervor foi tan-

to que, hoje, Aparecida é o maior Santuário Mariano no mundo.

Em 1930, o Santo Padre, o papa Pio XI, constituiu e declarou Benaventurada a Virgem Maria concebida sem mancha, sob o título de "Aparecida", a padroeira principal de todo o Brasil diante de Deus. No ano seguinte, 1931, no dia 31 de maio, em presença do presidente da República, de altas autoridades civis e militares, do episcopado brasileiro e de enorme multidão de fiéis, o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro proferiu o ato de consagração de todo o Brasil a Nossa Senhora Aparecida, recomendando à Excelsa Padroeira todos os interesses e as necessidades da pátria.

Todos esses fatos nos permitem fazer

algumas considerações interessantes. Antes de tudo, a importância de Nossa Senhora na obra da redenção.

Nas duas pescas milagrosas no Evangelho, Nosso Senhor quer mostrar aos apóstolos que, sem Ele, os únicos frutos que realmente nos interessam, que são os frutos de vida eterna, são inexistentes, apesar de nossos trabalhos e esforços nesta terra. Assim, compreendemos que a devoção a Nossa Senhora é necessária porque ela nos faz chegar ao Filho e assim nos salvamos, com frutos abundantes.

Enquanto a imagem estava no fundo do rio, esquecida e quebrada, a pesca foi inútil. Depois de a encontrarem e a tratarem com o devido respeito, a pesca foi abundante. Nós, brasileiros, temos a graça da Virgem Aparecida ser nossa padroeira. O Brasil foi consagrado a ela. Portanto, Nossa Senhora é Rainha do Brasil.

Consagrando nossa pátria à sua proteção, dizemos que queremos nos submeter a ela espontaneamente, seguindo o seu exemplo e suas ordens, como fizeram os servos em Caná. É importante compreendermos, em nossa vida cristã, que a

“**O Brasil foi consagrado a ela. Portanto, Nossa Senhora é Rainha do Brasil.**”

devoção a Maria consiste no seguimento de seu Filho Jesus Cristo, pois esse é o desejo ardente de seu coração. Também é importante refletirmos como cristãos conscientes, que o bem de nosso país consiste, antes de tudo, na prática das virtudes, ou seja, na prática da caridade, justiça, solidariedade... Esse bem deve vir da restauração de tudo em Cristo. Para as nossas crianças neste dia 12, imploremos a proteção de Nossa Senhora Aparecida, nossa querida Mãe, para que elas sejam respeitadas no seu direito de ser criança e se tornem cristãos convictos, descobrindo que o maior presente que temos em nossa vida Nossa Senhora nos trouxe: o Menino Jesus.



Publicidade

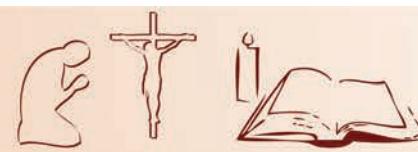
Escutar a Vox Patris é abrir o coração.
É levar consigo uma mensagem de esperança.
Descobrir o poder da fé.
É ter um irmão para compartilhar a vida.

VOX PATRIS
FM 95,5

Av. 24 de Outubro, 2.706
Bairro dos Aeroiários
CEP: 74.435-090, Goiânia-GO
62 3933-3800
comercialradio@paieterno.com.br
www.paieterno.com.br

SINTONIA DE FÉ

PROPOSTA DE LEITURA ORANTE DA BÍBLIA EM PREPARAÇÃO PARA O PRÓXIMO DOMINGO



DOM WALDEMAR PASSINI DALBELLO
Bispo Auxiliar de Goiânia

Apureza do coração é alcançada pela insistente convivência com Deus na oração. Ouvindo sua Palavra, permanecendo diante dele, a vontade humana é convencida da retidão dos caminhos do Senhor. *Aos pobres ensina seus caminhos* (Sl 25,9b). É assim que os atalhos das intenções impuras são desfeitos, e o coração é purificado.

A oração é na maioria das vezes uma realidade ativa, é verdadeira atividade. Detendo-se em oração, você permite a Deus agir onde Ele tem acesso rápido e decisivo, no núcleo vital de sua existência, o coração, a consciência. Mas esse cuidado de Deus não é como o de um relojoeiro, um mecânico, ou um técnico de informática! O cuidado divino se dá num diálogo respeitoso e



livre. Ele não “troca peças”. Ele faz morada, permanece presente, atuando “em parceria” com o “eu”...

Preparando-se para a leitura orante da Palavra de Deus, não se esqueça do essencial: levar-se a si mesmo até a presença d'Aquele que o(a) espera. No local e horário definidos, coloque-se diante do Crucifixo, de outra imagem de Jesus, ou de Nossa Senhora, e inicie seu momento de oração. Após um canto ou uma prece ao Espírito Santo, abra a Bíblia no Evangelho indicado a seguir.

Siga os passos para a leitura orante:

Texto para a oração: Mt 22,15-21 (página 1230 – Bíblia das Edições CNBB).

Passos para a leitura orante:

1. O trecho do Evangelho é simples, de fácil compreensão, exigente como sempre. Vale a pena ler e reler o texto do início ao fim;
2. Numa terceira leitura, fixe a atenção à linguagem “sinuosa”, com elogios, daqueles que desejam *apanhar Jesus em alguma palavra* (v. 15). Depois, observe a linguagem direta de Jesus, que propõe ao final uma sentença cheia de sabedoria (cf. v. 21b);
3. Peça a graça de “dar a Deus” o que a Ele é devido. Veja o exemplo das crianças no Templo de Jerusalém: Mt 21,14-16. Insista em sua súplica por essa graça, pois ela deixa o coração livre, puro, para viver de modo autêntico a religião.

Ao concluir sua oração, reze o *Pai-Nosso*, manifestando, de coração, o desejo de que o Pai seja *santificado*.

(Ano A, 29º Domingo do Tempo Comum. Liturgia da Palavra: Is 45,1-4-6; Sl 95 (96); 1Ts 1,1-5b; Mt 22,15-21)

Com apresentações musicais e dança, Show de Talentos anima jovens da EFJ

PUC GO

Sorrisos largos, gargalhadas, brincadeiras e uma atmosfera divertida e descontraída. Foi nesse clima que o 1º Show de Talentos da Escola de Formação da Juventude (EFJ), do Instituto Dom Fernando (IDF/Proex), ocorreu no último dia 3 de outubro, na sede da Escola, com apresentações musicais e de dança.

A diretora do IDF, prof.ª Elizabeth Bicalho, realizou a abertura dando as boas-vindas aos presentes, que lotaram o auditório. A professora frisou a importância de um evento cultural para aquela comunidade. “A arte é um instrumento poderoso de autonomia e formação social para qualquer jovem”, afirmou.

Em seguida, foi a vez de Danila Moreira, Larissa Martins e



Arte e cidadania, música que transcende ao talento

Jennifer Oliveira mostrarem sua arte com apresentação de dança. Ao fim da performance, as jovens foram aplaudidas pelo público.

Daniela, 14, declarou sua satisfação em participar das atividades da EFJ, destacando a importância

das atividades da Escola para os jovens. “Na rua você só aprende coisas ruins, como usar drogas. Aqui estou aprendendo arte”, contou a jovem, feliz com o resultado da apresentação.

Outro que fez a plateia vibrar

foi o pequeno, porém afinado, Gabriel Soares. Com apenas 13 anos, o adolescente cantou a música Deus da Minha Vida, do músico Thalles Roberto, e fez todos os presentes se juntarem a ele, formando um grande coral dentro do auditório.

O coordenador da Escola, José Fernando Duarte, ressaltou que o objetivo do evento é fazer com

que os alunos interajam com os instrumentos sociais, utilizando a arte. “E, quem sabe, descobrir um novo talento”, manifestou, antes de encerrar o show com sua interpretação da clássica Velha Infância, música da banda Tribalistas.



Devolva o dízimo e participe da missão evangelizadora em sua comunidade

“Dê cada um conforme o impulso do seu coração, sem tristeza nem constrangimento. Deus ama o que dá com alegria.” 2Cor 9,7